ANO 2021

Contas do prefeito Vander Masson são aprovadas na Câmara de Vereadores

Contas foram aprovadas por maioria na Câmara Municipal

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Contas aprovadas na sessão da última terça-feira

Assim como ocorreu por parte do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), a Câmara Municipal de Tangará da Serra aprovou na última terça-feira, dia 21 de março, por 12 votos, as contas do prefeito Vander Alberto Masson referentes ao ano de 2021.

O Parecer Prévio Nº 192/2022 – PP, enviado ao Legislativo Municipal, recomendou aos vereadores que determinassem ao Chefe do Poder Executivo Municipal a adoção de medidas corretivas. "A Segunda Secretaria de Controle Externo, após análise dos autos do processo das contas anuais, elaborou o relatório preliminar de auditoria, relacionando sete irregularidades. Após a notificação do gestor, que apresentou suas justificativas, a equipe técnica manteve três das irregularidades inicialmente apontadas", como especifica parte do parecer.

Conforme o relatório, as irregularidades foram apontadas na Secretaria de Educação e de Fazenda, o que foi solucionado pela Administração, conforme os vereadores da Casa de Leis, o que levou a Comissão de Finanças e Orçamentos composta pelos vereadores Ademir Anibale (Presidente e Relator), Eduardo Sanches e Fábio Brito (membros da Comissão) a também recomendarem a aprovação. "Tangará está de parabéns! Assim como alguns vereadores citaram no passado, a gente teve alguns problemas de prestação de contas, mas eu devo ressaltar que a partir da chegada do ex-prefeito Fábio Martins em 2013 nós sanamos esse problema (...) as regras são claras e quem não cumprir tem as suas penalidades", comenta o presidente e relator, Ademir Anibale, ao reverenciar os servidores da Secretaria de Fazenda. "É lá que se filtra tudo. Antes do prefeito ou do secretário gastar, precisa a orientação da Contabilidade para poder fazer um trabalho correto. Acho que o mérito maior que são dos funcionários técnicos dessa função", salientou.

> **O mérito maior que são dos funcionários técnicos dessa função**

Participante da Comissão, o vereador Fábio Brito, que também foi favorável a aprovação, disse que embora aprovadas, não há o que parabenizar, uma vez que essa é apenas uma das atribuições da administração, ser transparente e correta. "Eu acho que a política só vai mudar quando o eleitor parar de elogiar político. Político tem que ser cobrado e não elogiado. (...) Foi para isso que ele se propôs quando colocou o nome perante a sociedade", comentou o vereador.

Ao utilizar a tribuna, o vereador Sebastian Ramos disse da importância e do peso atual da aprovação das contas na Câmara dos Municípios, que anteriormente era maior no Tribunal de Contas e agora, a validação maior é da Casa de Leis que pode não aprovar, mesmo que o TCE o faça. "A importância da Câmara Municipal é imensa, porque a palavra da Câmara é a palavra final sobre as contas de gestão do Prefeito. (...) Nós somos felizes por essa aprovação", finaliza o legislador.

NESTA QUINTA

Prestação de contas do Legislativo está entre pautas do Interage TCE

Secom TCE-MT

A prestação de contas do Poder Legislativo está entre as pautas prioritárias no diálogo entre o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) e os presidentes das 141 Câmaras Municipais do estado, durante o Interage TCE. O evento terá sua primeira edição deste ano realizada nesta quinta-feira, 23.

"O Interage oferece um diálogo franco e construtivo entre fiscal e fiscalizado, não deixando espaço para dúvida. Com a participação ativa dos presidentes das Câmaras, vamos avançar rumo ao nosso principal objetivo: a prestação de serviços de qualidade à sociedade", destaca o presidente do TCE-MT, conselheiro José Carlos Novelli.

O Interage TCE terá início às 8h, com transmissão ao vivo pela TV Contas (Canal 30.2) e YouTube. "Nosso objetivo é fazer da gestão pública municipal mato-grossense referência nacional, produzindo valor público para a sociedade".

Na ocasião serão compartilhados produtos e informações das unidades do TCE-MT que possuem um canal direto com a administração pública municipal, tais como o Programa de Gerenciamento do Planejamento Estratégico e o Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle.